

Saudade da Querencia
Gaúcho da Fronteira

Intro: **Bb F7 Bb**

F7
Estou cansado desta vida da cidade
Bb
Já não suporto mais viver arrincornado
F7
Sou prisioneiro das paredes desta rua
Bb
Meu coração está sofrendo amargurado
F7
Ai como é triste a saudade da querência
Bb
Daqueles campos que nasci e me criei
F7
Da liberdade do meus tempos de guri
Eb F7 Bb (2x)
E que um dia eu perdi e jamais encontrarei

(Intro)

F7
Até a chinoca vive sempre aborrecida
Bb
Já nem sorri com aquela mesma emoção
F7
Até os carinhos estão muito diferente
Bb
Trabalha muito e muita preocupação
F7
E a gente vive relembrando aqueles pagos
Bb
O nosso rancho que ficou nos esperando
F7
E aqueles bailes que eu dançava e namorava
Eb F7 Bb (2x)
E quando o dia clareava ia embora ginetiando

(Intro)

F7
Vivo lutando e trabalhando todo dia
Bb
Na minha firma que me dá o ganha pão
F7
Não tenho escolha eu preciso do emprego
Bb

Sou um homem honesto cumpridor da obrigação

F7

O meu consolo é quando chega no domingo

Bb

Vou dançar xote no centro de tradição

F7

Levo a chinoca danço valsa e a rancheira

Eb

F7

Bb

(2x)

Danço marcha e a vanera e vou tropeando a solidão

(Intro)

F7

Quando me acordo com a barulho da cidade

Bb

Penso nas marca e o meu pingo ensilhado

F7

Minhas lavoura, no meu campo e no meu gado

Bb

Na minha foice, meu machado e meu arado

F7

Mas deus do céu há de ouvir a minha prece

Bb

Voltar um dia para os campos que nasci

F7

Morrer sonhando abraçado na lembrança

Eb

F7

Bb

(2x)

Do meus tempos de criança e das jornadas que vivi